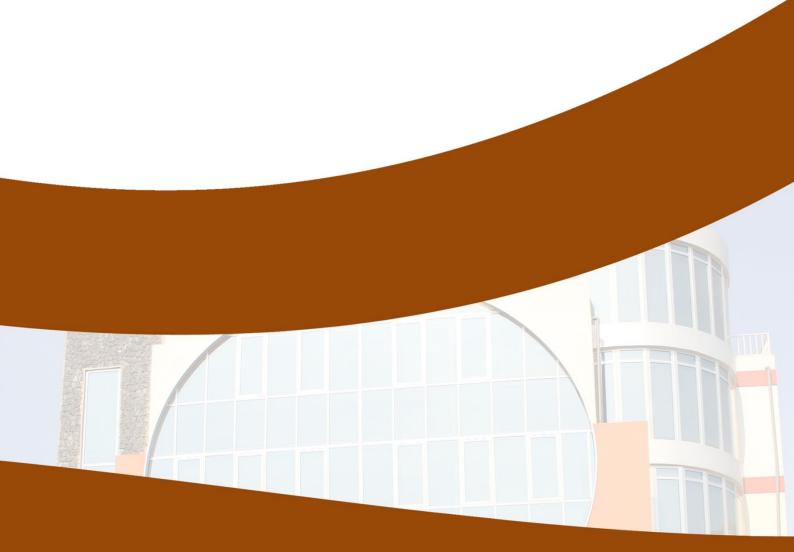


RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2014



Índice

	Siglas e Abreviaturas	4				
7	onsiderações Gerais	5				
١	actividades previstas e realizadas					
	O INE mede as Estatísticas do Emprego e Mercado do Trabalho	7				
	Estatísticas do emprego	7				
	Estatísticas do Trabalho	8				
	INE recolha Estatísticas de Pobreza e Condições de Vida das Famílias	8				
	INE inicia o Inquérito às Despesas e Receitas das Famílias	9				
	Compreender a situação da Justiça e Segurança	0				
	Relatórios sobre a situação da justiça e segurança	0				
	INE dinamiza a Estratégia de Harmonização de Estatísticas em África – Governança, Paz e Segurança					
	Estatísticas Demográficas	4				
	Estatísticas Vitais	4				
	Seguimento dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio	6				
	INE mede o impacto do Salário Mínimo	7				
	Estatísticas da Cultura, Lazer e Desporto	7				
	INE dinamiza as Estatísticas do Ambiente	8				
	Recolha, tratamento, análise e divulgação de dados e indicadores ambientais de fontes administrativas	8				
	Estatísticos sobre a Recolha e Tratamento dos Resíduos sólidos13	8				
	Estatísticas de Energia Eléctrica19	9				
	INE avalia a Campanha de Vacinação contra o Sarampo e a Rubéola	9				
	INE divulga as Contas Nacionais	9				
	INE divulga o Índice de Preços no Consumidor	0				
	INE apresenta Estatísticas de Turismo	0				
	Inventário dos Estabelecimentos Hoteleiros	0				
	Movimentação de Hóspedes2	1				
	Índice Turístico	1				
	INE faz saber quanto estamos a importar e exportar	1				
	"Conhecer a importância das Empresas na economia cabo-verdiana"	1				

Actividades previstas e não realizadas	24
Inquérito Demográfico e de Saúde Reprodutiva, IDSR III	24
Produção das Estatísticas de Ciência Tecnologia e Inovação (CT&I)	24
Implementação de um plano de acção para as estatísticas vitais	25
Outras actividades previstas não realizadas	25
Actividades não previstas, mas realizadas	26
INE lidera a criação do Grupo Praia em Estatísticas de Governança	26
Data Revolution	27
Recursos Financeiros	29
Recursos Humanos	32
Área Patrimonial	32
Anexos	
Anexo 1 – Execução do Orçamental 2014	33
Anexo 2 – Listagem dos Parceiros Nacionais e Internacionais de Cooperação	34

Siglas e Abreviaturas

INE	Instituto Nacional de Estatística			
BAD	Banco Africano de Desenvolvimento			
CAPI	Computer-Assisted Personal interviewing			
CEDEAO	Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental			
CT&I	Ciência Tecnologia e Inovação			
DEDS	Direcção das Estatísticas Demográficas e Sociais			
ENDE	Estratégia Nacional para o Desenvolvimento da Estatística			
FIDA	Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola			
IDRF	Inquérito as Despesas e Receitas das Famílias			
IGT	Inspecção-Geral do Trabalho			
ENDE	Estratégia Nacional para o Desenvolvimento da Estatística			
GAO	Grupo de Apoio Orçamental			
GPS	Governança, Paz e Segurança			
ICIEG	Instituo Cabo-verdiano para a Igualdade e Equidade de Género			
IDRF	Inquérito às Despesas e Receitas das Famílias			
IEFP	Instituto de Emprego e Formação Profissional			
IMC	Inquérito Multi-objectivo Contínuo			
IPC	Índice do Preço no Consumidor			
MESCI	MESCI - Ministério do Ensino Superior Ciência e Inovação			
NEPAD	The New Partnership for Africa's Development			
OIT	Organização Internacional do Trabalho			
ODM	Objectivos de Desenvolvimento do Milénio			
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento			
RNI	Registo Notariado e Identificação			
SCN	Sistema Nacional de Contabilidade			
SHaSA-GPS	Estratégia de Harmonização de Estatísticas em África – Governança, Paz e Segurança			
UNDAF	United Nations Development Assistance Framework			

Considerações Gerais

O Instituto Nacional de Estatística (INE) tem como principal função a produção e divulgação de indicadores estatísticos, bem como coordenar os Órgãos Delegados do Instituto Nacional de Estatística (ODINE).

Assim, durante 2014, o INE divulgou 41 publicações e fez 21 apresentações públicas de dados¹. Organizou ainda 4 eventos internacionais dedicados à estatística: Seminário Regional sobre o Uso da Tecnologia Móvel na Recolha de Dados e Produção Estatística; Atelier de análise dos dados estatísticos de Governança, Paz e Segurança; Apresentação dos resultados do SHaSA-GPS²; Fórum sobre a proposta de criação do Grupo Praia em Estatísticas de Governança.

O INE recebeu 14 missões (de 12 países e organismos internacionais) e realizou algumas outras, das quais se destaca a 45ª Sessão da Comissão de Estatística das Nações Unidas; a Reunião do Conselho de Administração de Paris 21; o Fórum "Towards Regional and National Statistical Capacities for Measuring Peace, Rule of Law and Governance: An Agenda for the Post-2015 Sustainable Development Goals Framework; o Side Event na 69ª Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas; a Visita de Estudos ao STATEC de Luxemburgo às Contas Trimestrais e Informática.

De forma que todas as actividades fossem possíveis a instituição apostou na cooperação (com parceiros nacionais e internacionais³), com várias entidades do sector público e privado, sem os quais não teríamos os dados necessários à produção estatística. Continua a investir na sensibilização da população para importância das suas respostas aos inquéritos, fazendo com que tenhamos uma baixa taxa de não respostas ou de recusas. Fomentou parcerias internacionais a nível técnico e financeiro, o que permitiu melhorias consideráveis, por exemplo, a nível das contas nacionais e na realização do Inquérito Multi-objectivo Contínuo.

A nível do financiamento de algumas das suas actividades, o INE teve o importante apoio do Sistema das Nações Unidas em Cabo Verde, do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), da Cooperação Espanhola, da Cooperação Luxemburguesa, da Organização Internacional do Trabalho e da União Europeia, e de parceiros nacionais contou com comparticipação do Ministério da Saúde e o Ministério do Turismo, Indústria e Energia⁴.

¹ Entre as apresentações encontra-se a sobre o Dia Africano de Estatística, em que o INE realizou várias actividades com interesse estatístico, bem como uma séria de discussões com os utilizadores De referia ainda que as comemorações desse dia coincidiram com a sessão de abertura do III IDRF. Ver: Dia Africano de Estatística.

² A importância do evento deve-se ao facto de ser a primeira apresentação da Estratégia de Harmonização de Estatísticas em África — Governança, Paz e Segurança, em que todos os países-piloto estiveram presentes, bem como os organismos responsáveis: União Africana e PNUD Dakar.

³ Ver anexo 2 – Listagem dos Parceiros Nacionais e Internacionais de Cooperação.

⁴ Com o referido ministério tratou-se de prestação de serviço para a realização do Inquérito sobre o Nível de Satisfação e Impacto da Energia na Ilha de Santiago.

Apesar destes financiamentos não foi possível realizar as operações prioritárias para a avaliação do desempenho do país a nível do cumprimento dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM). O Inquérito Demográfico e de Saúde Reprodutiva não teve financiamento e a recolha de dados no terreno do III Inquérito às Despesas e Receitas Familiares (IDRF) apenas se iniciou em Dezembro devido ao desembolso tardio das verbas⁵.

Nota-se, por fim, que persistem ainda alguns dos constrangimentos reportados em 2013, nomeadamente a não aprovação e implementação dos instrumentos de gestão de recursos humanos (Estatuto do Pessoal do INE, Quadro Privativo do INE, PCCS, Sistema de Avaliação de Desempenho), devido a não nomeação do Conselho de Administração do INE; o facto de o INE não dispor de antenas ou outro tipo de representação nas principais ilhas têm dificultado a recolha dos dados e a sua publicação nos prazos programados. Assim, recomenda-se, ao fim de mais um exercício, a operacionalização do Conselho de Administração do INE, que aguarda a sua constituição desde 2012, ao se aprovar os Estatutos do INE, para que a instituição funcione dentro do quadro legal requerido. Ainda, como constrangimentos destaca-se a carência de recursos humanos e financeiros.

⁵ Alerta-se que a operação iniciou sem que a totalidade das verbas fossem alocadas, o que poderá provocar constrangimentos no futuro, se sempre houver atrasos na sua transferência ao INE. À data de entrada do presente relatório de actividades, apenas 18% dos fundos tinham sido disponibilizados, tendo o INE a recorrer ao Sistema das Nações Unidas em Cabo Verde e ao Estado.



Actividades previstas e realizadas

O INE mede as Estatísticas do Emprego e Mercado do Trabalho

Estatísticas do emprego

Presentemente o trabalho decente é um tema de grande importância, que foi institucionalizado em 2008 aquando da Declaração da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sobre a Justiça Social para uma Globalização Justa. Cabo Verde aderiu à iniciativa em 2011 através de um programa país. Com isso, o país reiterou o seu compromisso com os quatro objectivos estratégicos da Agenda do Trabalho Decente: (i) a criação de emprego, (ii) o respeito, a promoção e execução dos direitos fundamentais do trabalhador, (iii) a extensão da protecção social, e (iv) a promoção do diálogo social. Considerando a importância da questão do emprego nas orientações estratégicas de Cabo Verde, o INE vem realizando o Inquérito ao Emprego⁶ desde 2011, o qual forneceu os principais indicadores do mercado de trabalho e trabalho decente para a elaboração de relatórios sobre as tendências e a dinâmica do emprego no país. A publicação IMC, Estatísticas do Emprego, resultados 2013⁷ interessa, particularmente, o Observatório do Emprego, o Ministério da Juventude, Emprego e Desenvolvimento dos Recursos Humanos, através dos seus serviços técnicos (a Direcção-Geral do Trabalho, o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) e a Inspecção-Geral do Trabalho), o Ministério das Finanças e do Planeamento, a Organização Internacional do Trabalho, as Nações Unidas em Cabo Verde, entre outros.

No último trimestre de 2013, do total dos 368.861 indivíduos de 15 anos ou mais, 221.874 eram activos, dos quais 185.486 estavam empregados e 36.388 desempregados, e 147.054 inactivos. O sector privado é o que mais absorve a mão-de-obra, sendo o sector privado não agrícola com 56,8% e o privado agrícola com 21,7% (*IMC*, *Estatísticas do Emprego, resultados 2013*). A grande maioria dos empregados (63,9%) trabalha sem contrato de trabalho.

A nível nacional, a taxa de desemprego apurada no 4º trimestre de 2013 foi de 16,4%, com diferenças significativas quando analisada por grupo etário, meio de residência e concelho. Constata-se que entre os empregados, as profissões elementares apresentam maior peso (24,3%). Segue-se o pessoal dos serviços pessoais, de protecção, segurança e vendedores (22,5%).

⁷ Ver: Relatório - Estatísticas do Emprego e do Mercado de Trabalho 2013

⁶ Ver: Estatísticas de Emprego 2011, Estatísticas de Emprego 2012.

Estatísticas do Trabalho

No quadro do Programa de Reforço de Capacidades Estatísticas – 3ª fase, financiado pelo BAD, o INE desenvolveu um programa informático de entrada de dados (base de dados) para o processamento das fichas do "Quadro de Pessoal" recebidas anualmente pela Inspecção-Geral do Trabalho (IGT) das empresas e instituições. A informação refere-se à localização geográfica da instituição/empresa, o ano de início de actividade, actividade económica, sua natureza jurídica, número funcionários/trabalhadores, capital social, o volume de negócios, grupos profissionais, ocupações, salários, capacitação de pessoal, as inscrições na segurança social, horas de trabalho, horas de trabalho extraordinário, etc. A realização desta actividade ajuda a fortalecer a coordenação técnica e produção das estatísticas do trabalho que apresentam grandes lacunas. Com este produto, o INE pretende reforçar a capacidade da IGT para uma publicação anual de estatísticas do trabalho.

Ainda, no âmbito do mesma actividade, uma delegação do INE fez uma visita de estudo ao Instituto Nacional de Estatística e Demografia do Burkina Faso para conhecer a experiência deste país em termos de implementação e monitorização da sua Estratégia Nacional para o Desenvolvimento da Estatística (ENDE). Foi uma rica experiência e uma oportunidade para o INE reforçar a sua cooperação com INE daquele país na coordenação estatística e acompanhamento da ENDE 2012-2016 de Cabo Verde.

INE recolha Estatísticas de Pobreza e Condições de Vida das Famílias

As Estatísticas das Famílias e Condições de Vida⁸ permitem a actualização de vários indicadores de bem-estar. Através dos resultados do IMC 2013 foi possível a medição dos progressos efectuados e das assimetrias entre os vários concelhos do país. Segundo o relatório, em 2013 não se observou alterações no acesso dos agregados familiares à electricidade, mantendo-se a percentagem em 87%, registando-se no meio urbano 91%, e rural 79%.

Relativamente ao acesso a uma fonte melhorada de água, 58,6% utiliza a rede pública como principal fonte de abastecimento de água. Cerca de 20% dos agregados abastecem-se nos chafarizes, 6% recorre a autotanques, 7% a casa do vizinho e 9% a outras fontes.

A questão de saneamento permanece ainda uma questão crucial. No que se refere ao acesso às instalações sanitárias, 72% das famílias dispõem de sanitas/retretes no alojamento, sendo 50% ligadas a fossas sépticas e 22% a rede pública de esgoto. Pese embora cerca de 10% terem declarado que o acesso é compartilhado com outro agregado. Cerca de 72% das famílias tem acesso a um sistema de evacuação das águas residuais, mas somente 35% declararam usar estes dispositivos para evacuar águas sujas do banho, da limpeza, da lavagem de roupa, etc., preferindo jogá-la ao redor da casa (56%).

.

⁸ Ver Estatísticas das Famílias e Condições de Vida

INE inicia o Inquérito às Despesas e Receitas das Famílias

A realização do terceiro Inquérito às Despesas e Receitas das Famílias (IDRF) vem sendo prevista no plano de actividades do INE desde 2011 por se constituir uma das operações estatísticas prioritárias fixada pelo Conselho Nacional de Estatística, desde então.

O III IDRF é fundamental para a medição da pobreza e o consumo privado das famílias. Essas duas informações são fulcrais para os programas de desenvolvimento do país. Os resultados do inquérito também servem para a actualização dos ponderadores do Índice do Preço no Consumidor (IPC), visto que o novo cabaz de despesas deve resultar da actualização da estrutura de despesas dos agregados familiares. As informações resultantes desse inquérito permitirão ainda uma consolidação das Contas Nacionais, possível mudança do ano de base e adopção do Sistema Nacional de Contabilidade 2008 (SCN 2008).

Visando a realização do III IDRF, 2014 foi um ano decisivo na sua preparação metodológica¹⁰, elaboração dos questionários e dos manuais de recolha, fixação do plano de amostragem, apresentação do projecto nos concelhos, formação dos agentes de terreno e início da recolha. Dando continuidade às experiencias inovadoras da instituição na recolha de dados utilizando aplicativos informáticos, optou-se por desenvolver um aplicativo de recolha com uso de tabletes. No âmbito das actividades de sensibilização e de procura de parcerias, durante o ano de 2014 o projecto foi apresentado em Santiago, Sal, Boa Vista, Maio, Fogo e Brava.

Também, de 17 de Novembro a 5 de Dezembro de 2014, o INE realizou a formação de 100 agentes de terreno, seleccionados por concurso público de um total de 2135 candidatos. A formação teve por objectivo capacitar e dotar os agentes de terreno (inquiridores e controladores), de conhecimentos teóricos e práticos necessários ao processo de recolha de dados junto aos agregados familiares. A recolha de dados no terreno (que tem a duração de um ano) iniciou no dia 16 de Dezembro 2014, em todas as ilhas de Cabo Verde, com excepção da ilha do Fogo cujo arranque foi em Janeiro de 2015, devido à erupção vulcânica.

Milénio, mas contribuirá para o baseline para os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.

⁹ O IDRF é uma importante fonte de informação para o seguimento do DECRP III, do Quadro de Despesas a Médio Prazo, para o Grupo de Apoio Orçamental (GAO), do United Nations Development Assistance Framework (UNDAF), etc. No entanto, por causa do arranque tardio causado pelo atraso na disponibilização dos fundos necessários, não poderá responder aos Objectivos de Desenvolvimento do

Foram elaborados os seguintes produtos: Seis questionários para a recolha dos dados do III IDRF (Questionário 0 – Identificação e situação dos alojamentos; Questionário I – Composição do agregado familiar e características demográficas e socioeconómicas dos indivíduos; Questionário II – Despesas retrospectivas e rendimentos dos indivíduos; Questionário IV – Caderneta das despesas diárias do agregado familiar; Questionário V - Caderneta das despesas diárias do indivíduo); Manual do inquiridor; Manual do controlador; Manual do formador; Guia informático de supervisão; Nomenclatura de CCIO-CV, rev.1; Lista de unidades de medida; Lista de locais de aquisição.

Compreender a situação da Justiça e Segurança

Relatórios sobre a situação da justiça e segurança

Anuário Estatístico do Ministério da Administração Interna (MAI)

No âmbito do protocolo celebrado entre o INE e o MAI, as duas instituições preparam um relatório anual contendo as estatísticas de ocorrências, de fronteiras e estrangeiros, de viação e segurança rodoviária. O primeiro relatório resultante da parceria foi publicado em 2013, sendo que os dados referem-se ao ano de 2012. Decidiu-se introduzir a desagregação por sexo e grupos etários, até o final de 2014, e a Polícia Nacional encontrava-se a verificar os dados de forma a poderem ser inseridos no relatório. Devido a tal, em 2015 será publicado o relatório desse ano e o do ano precedente.

Relatório do Conselho Superior de Magistratura Judicial (CSMJ)

O INE apoia o CSMJ pelo quinto ano consecutivo na elaboração do seu Relatório Anual sobre a Situação da Justiça a ser apresentado na Assembleia Nacional, não obstante os atrasos verificados na entrega dos dados ao INE. Com a informatização dos processos da área crime, espera-se uma entrega atempada dos dados, podendo assim aumentar o tempo de análise dos anos e consequente melhoria.

No ano judicial 2013/2014 entraram nos tribunais 6.507 processos-crime, somando-se aos 5.274 processos que transitaram dos anos judiciais anteriores, sendo que a taxa de resolução do total de processos foi de 56,6%, o que representa um aumento de 9,6% em relação ao ano judicial 2012/2013.

Relatório do Conselho Superior de Ministério Público (CSMP)

No âmbito do protocolo celebrado entre as partes, o INE apoia o CSMP pelo quinto ano consecutivo na elaboração do seu Relatório Anual sobre a Situação da Justiça a ser apresentado na Assembleia Nacional, não obstante os atrasos verificados na entrega dos dados ao INE. O relatório 2013/2014 destaca a entrada nas procuradorias de 24.603 processos que se somaram aos 87.286 processos-crime transitados dos anos judiciais anteriores. A taxa de resolução do total de processos foi de 14,4%, o que representa um aumento de 1,3% em relação ao ano judicial 2012/2013.

INE dinamiza a Estratégia de Harmonização de Estatísticas em África Governança, Paz e Segurança

A Estratégia de Harmonização de Estatísticas em África – Governança, Paz e Segurança (SHaSA-GPS) é uma iniciativa da União Africana com o suporte técnico do PNUD, e tem o intuito de servir à necessidade de informação estatística nacional e internacional.

O INE tornou-se piloto em 2013 e conduziu a primeira recolha de dados no mesmo ano. Em Junho de 2014, o INE apresentou publicamente os resultados¹¹ enquanto preparavase para a próxima recolha, o que aconteceu de Outubro a Dezembro de 2014. Uma das mais-valias deste projecto é o facto de poder contribuir com indicadores para Objectivo de Desenvolvimento Sustentável 16 - Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Os dados demonstraram que, para a maioria dos respondentes (entre 92,5% e 98,8%), todas as liberdades são essenciais, mas no que concerne a serem respeitadas, a percentagem varia entre 28% e 79,3%. As percentagens mais elevadas (entre 70,4% e 79,3%) referem-se à liberdade religiosa, liberdade de associação e a liberdade de circulação, e as percentagens mais baixas referem-se a liberdade contra a discriminação (33,4%) e igualdade perante a lei (28%). O mesmo inquérito também mediu a incidência da corrupção, que se situava em 1,5% no ano 2013.

Compreender os Fluxos Migratórios

A publicação sobre as migrações¹², com base no módulo migração do IMC 2013, actualizou as informações do efectivo da população imigrante, a sua repartição por ilha, e a sua caracterização socioeconómica. Actualizou-se também o efectivo dos emigrantes referentes aos últimos 5 anos.

De acordo com os dados, a população imigrante é estimada em 17.807. Em 2013, os imigrantes representavam cerca de 3,5% da população total residente no país. A maioria dos imigrantes é oriunda do continente africano (72%), sendo 38% provenientes dos países da CEDEAO.

A população emigrante, isto é, aquela que saiu de Cabo Verde em direcção ao exterior nos últimos cinco anos, é estimada em 11.931 indivíduos, sendo 49,3% do sexo masculino e 50,7% do sexo feminino. Uma boa parte dos emigrantes saiu do país para estudar (cerca de 36%). De notar que 21,4% emigraram para reagrupamento familiar e cerca de 18% foram à procura de trabalho.

Para além disso, o INE, no quadro das suas competências, elaborou o documento metodológico de produção das estatísticas de migração e discutiu-o com as instituições chave que intervêm nas questões da migração.

-

¹¹ Ver: Apresentação dos Resultados de Governança, Paz e Segurança

¹² Ver: Relatório de Estatísticas de Migrações

Fig.1 Repartição espacial dos imigrantes por concelho

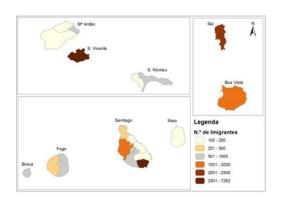
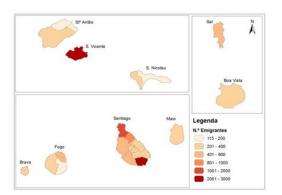


Fig. 2: Repartição espacial dos emigrantes por concelho de partida



Durante o ano 2014, o INE coordenou as actividades de recolha, análise e actualização dos dados, no âmbito do projecto Reforço de Capacidade de Cabo Verde na Gestão das Migrações¹³.

O INE participou em vários encontros de Trabalho sobre o Perfil Migratório de Cabo Verde, em reuniões de Comités Directores realizadas em Fevereiro, Junho e Dezembro, bem como em várias outras reuniões realizadas pela Unidade de Coordenação da Imigração (UCI).

Contudo, apesar dos avanços notados nos dois últimos anos, ainda persistem dificuldades na obtenção de dados junto às instituições. A obtenção das informações com o nível de detalhe que de se precisa, incluindo a nacionalidade e a naturalidade, implica uma mudança no formulário (papel ou digital) primário de recolha de informações. Os dados de alguns sectores apresentam problemas de coerência, cuja resolução ainda não se operou.

A não disponibilidade do NOSI (Núcleo Operacional para a Sociedade de Informação) em participar nas reuniões do Grupo Técnico "Dados e Pesquisa" da Unidade de Coordenação da Imigração, continua a dificultar a discussão sobre a implementação de uma base de dados que permite criar um sistema de partilha e divulgação de informação entre o INE, a DEF e a UCI.

Práticas Familiares em relação às Crianças de 0 a 6 anos

As práticas comuns ou habituais dos pais e cuidadores na transmissão aos filhos/crianças das formas de ser e estar no mundo abrangem um certo número de factores que podem promover o desenvolvimento físico, psicológico, cognitivo e social dos mesmos. Para planear as intervenções, sobretudo do Programa Nacional de Apoio à Pequena Infância, a UNICEF solicitou tal pesquisa.

1 .

¹³ O projecto foi financiado pela União Europeia e o parceiro responsável era o Serviço de Imigração e Naturalização (IND) dos Países Baixos.

A publicação *IMC 2013, Práticas familiares em relação às crianças de 0 a 6 anos*¹⁴ mostra que as crianças fazem em média 3,9 refeições por dia, sendo que 34,5% fazem três e 24,2% fazem quatro refeições. Os produtos lácteos foram os mais consumidos pelas crianças, particularmente no pequeno-almoço, 73,4%. Contudo 54% das famílias, onde vivem crianças de 0-6 anos, afirmaram ter dificuldades financeiras para comprar alimentos.

Menos da metade das crianças com idade entre 0 e 6 anos (49%) tem por hábito lavar sempre as mãos antes das refeições e depois de usar as casas de banho. É apenas para 19,7% de crianças que as regras sociais são transmitidas por ambos os pais.

Nas medidas tomadas para proibir alguns comportamentos da criança em caso de desobediência, 56,5% dos cuidadores declararam que agridem as crianças, 16,4% ameaçam com castigos. A mãe é a principal cuidadora da criança (80%), seguida pelos avós (10%) e outros membros do agregado familiar (6%).

O relatório de análise aborda várias outras temáticas, nomeadamente repouso e sono, linguagem, desenvolvimento cognitivo, as percepções perante o desenvolvimento geral das crianças, o seu desenvolvimento afectivo.

INE dá visibilidade às diferenças e desigualdades de Género

As estatísticas de género são ferramentas para acompanhar os progressos em direcção à meta de igualdade e equidade de género. Por isso, reflectem a "situação das mulheres e homens em todas as áreas da vida e como as suas condições e relações mudam ao longo do tempo".

Em 2014, o INE trabalhou na consolidação das estatísticas de género e, particularmente, nos indicadores que integram o Observatório de Género baseados nas propostas da ECOSOC 2013 e ONU-Mulher 2013. A partir destas propostas, o INE, o ICIEG e ONU-Mulheres conseguiram obter uma série de indicadores que espelham as estatísticas de género em Cabo Verde.

A publicação *Trabalho não Remunerado e o Uso do Tempo¹⁵* é o resultado de uma parceria entre o Instituto Cabo-verdiano para a Igualdade e Equidade de Género (ICIEG) o Instituto Nacional de Estatística e a Faculdade de Ciências Sociais da Universidade da República de Uruguai. Contou com o apoio técnico e financeiro da ONU-Mulheres e do UNFPA.

O estudo dá visibilidade estatística às diferenças e desigualdades entre a carga de trabalho das mulheres e dos homens. Quantifica a carga de trabalho reprodutivo que não é remunerado, que as pessoas realizam para viver nas condições actuais, e que não é contabilizada na economia nacional. O estudo permite conhecer, entre os integrantes do

¹⁴Ver: Relatório de Práticas Familiares 2013

¹⁵Ver: Relatório

agregado familiar, a repartição do trabalho doméstico e dos cuidados prestados às crianças ou pessoas dependentes.

Segundo o estudo, a carga total de trabalho das mulheres representa quase dois terços (62%) da carga total do trabalho realizado no país. Do volume total do trabalho, menos de um terço (26%) realiza-se fora do âmbito familiar. A maior parte do trabalho que garante o bem-estar social (74%) é invisível e a sua contribuição para a economia não é contabilizada.

As taxas mais elevadas da participação das mulheres registam-se nas tarefas de preparação de alimentos (72,3%) e na limpeza/arrumação da casa (69,2%), enquanto a maior taxa de participação dos homens se regista nos trabalhos de limpeza e arrumação do alojamento e arredores (31,9%) e na recolha, no transporte ou armazenamento de lenha (19,2%).

Demografia e Estatísticas vitais

Estatísticas Demográficas

Segundo as projecções demográficas¹⁶, em 2014 a população residente em Cabo Verde era de 518.467 habitantes, sendo 258.744 homens e 259.723 mulheres. A taxa de crescimento médio anual situa-se em 1,23%, resultante de uma fecundidade (ISF) relativamente estável de 2,34 filhos/mulher. A esperança de vida é estimada a 79,7 anos para as mulheres e 71,1 para os homens.

Quadro 1: Principais indicadores demográficos para o ano 2014, INE

Indicadores	2014
Índice Sintético de Fecundidade-ISF	2,34
(criança/Mulher)	
Taxa Bruta de Natalidade -TBN (‰)	20,48
Taxa Bruta de Reprodução -TBR (filha/mulher)	1,14
Taxa Líquida de Reprodução -TLR	1,11
(filha/mulher)	
Taxa de Crescimento Anual (%)	1,23
Taxa de Crescimento Natural (%)	1,43
Saldo Migratório (htes)	-1010
Esperança de vida- E ₀ (Homem) (ano)	71,1
Esperança de vida- E ₀ (Mulher) (ano)	79,7
Idade Média (anos)	27,74
Idade Mediana (anos)	24,78

Estatísticas Vitais

Uma avaliação feita pelo INE em 2013 estimou uma cobertura de registo dos óbitos em 94% e dos casamentos à volta dos 90%. Para os óbitos há fortes indícios de que a maioria dos casos resulta de perda de informação na transmissão, enquanto para os casamentos, a situação resulta do incumprimento da transmissão dos verbetes de casamento por parte de algumas conservatórias ao INE.

¹⁶Ver: Projecções Demográficas de Cabo Verde 2010-2030

O problema crucial é a subdeclaração notável dos nascimentos nos primeiros 5 anos de vida das crianças. Apesar dos avanços notáveis nos últimos anos (a partir de 2008), o registo dos nascimentos ainda sofre em qualidade, pelo que existe uma cobertura ainda deficiente. Entre 2000 a 2007, a taxa média de cobertura dos nascimentos em relação ao ano de ocorrência era de cerca de 52%, ou seja em média 48% das crianças não são declaradas durante o ano de nascimento (Estatísticas vitais, 2000-2010). Uma taxa de cobertura de 96% foi atingida após 5 anos.

Em 2013 (INE, Práticas Familiares 2013), 8,1% das crianças com idade entre 0 e 6 anos não tinham sido registadas, sendo que este percentual foi de 28,4% entre as crianças menores de um ano. Entre as razões para o não registo das crianças apontam-se o desinteresse dos progenitores para o registo (24,6%) e a ausência do pai (18,6%).

Nados vivos

As estatísticas de nascimento se encontram em actualização permanente através do Serviço das Estatísticas Vitais do INE. Procedeu-se ao tratamento das bases de dados de 11 anos, ou seja de 2000 a 2010. Isso permitiu a produção dos quadros estatísticos sobre os nados vivos, por faixa etária e local de residência habitual da mãe.

Os dados não permitam a produção de indicadores demográficos por causa de registo tardio e o atraso na transmissão dos verbetes, levando assim a uma subestimação do número de nascimentos.

Casamentos

O trabalho foi focado no tratamento dos dados e produção dos quadros estatísticos dos casamentos celebrados em 2012. Isso permitiu actualizar o relatório estatístico sobre os casamentos, incluindo informações do ano 2012.

Óbitos

Como nos anos anteriores, o Serviço das Estatísticas Vitais do INE e o do Ministério da Saúde realizaram a conferência dos óbitos, para o apuramento dos óbitos do ano 2013. O resultado da conferência, à semelhança dos anteriores, demonstra as falhas do sistema de transmissão e registo dos óbitos e da necessidade urgente de:

- Ter medidas mais seguras para garantir a fiabilidade das informações, incluindo o acesso aos dados do RNI e registo dos óbitos no Sistema de Informação Sanitária;
- Evitar os atrasos na produção do Anuário Estatístico do Ministério da Saúde e a medição das taxas de mortalidade geral, da mortalidade infantil, das crianças menores de 5 anos e das causas de morte, essenciais para o seguimento e a avaliação do sector da saúde, bem como para a definição de medidas correctivas para a aceleração dos ODM.

¹⁷ O apuramento consiste na verificação dos registos dos óbitos, caso a caso.

Seguimento dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio

Os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM) constituem um importante quadro de referência que tem alimentado a planificação do desenvolvimento em Cabo Verde. Os ODM visam uma melhoria clara do bem-estar das populações para o horizonte 2015, em todas as áreas-chave da vida humana. São um conjunto de oito objectivos¹⁸, divididos em 18 metas e 61 indicadores a serem atingidos pelo país, até 2015, através das acções do governo e da sociedade em geral.

Em 2014, o Governo desencadeou um processo de seguimento dos progressos alcançados, de identificação de constrangimentos, bem como um plano de aceleração baseado em medidas relevantes de modo a alcançar os objectivos.

A necessidade de monitorar os progressos conseguidos interpela o Sistema Estatístico Nacional, que tem a responsabilidade de medir e validar o grosso dos indicadores.

Neste quadro, o INE elaborou um Relatório Metodológico sobre os indicadores dos ODM relacionados com os metadados¹⁹. O documento foi validado pelos diferentes grupos de trabalho²⁰ criados no quadro do processo de aceleração dos ODM e pelo escritório das Nações Unidas em Cabo Verde²¹.

O relatório fornece aos produtores e utilizadores de estatísticas orientações sobre definições, conceitos, metodologias de cálculo e fontes de dados dos indicadores, de forma a alinhar os indicadores produzidos com a metodologia estabelecida para o seguimento dos ODM.

Deste modo, auxiliou na avaliação rigorosa da situação do país em 2014, bem como a elaboração do *Relatório Nacional de Cabo Verde 2014: Progressos na Realização dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio*. O INE acompanhou todo o processo de produção e validação dos indicadores.

¹⁸ Reduzir a pobreza extrema e a insegurança alimentar; Alcançar o ensino primário universal; Promover a igualdade de género e a autonomia das mulheres; Reduzir a mortalidade na infância; Melhorar a saúde materna; Combater o VIH/SIDA, malária e outras doenças; Assegurar a sustentabilidade ambiental; Desenvolver uma parceria para o desenvolvimento.

¹⁹ Os metadados ou metainformações são dados usados para definir ou descrever outros dados. Os metadados podem ser outras informações necessárias para a compreensão de outras informações ou a fim de permitir a utilização adequada. Neste documento foram retidos como metadado o nome do indicador, a meta, a definição, a fórmula de cálculo, a fonte de dados preferencial, as outras fontes de dados, o nível de desagregação, a periodicidade e as limitações.

²⁰ Cinco grupos de trabalho foram criados cuja coordenação foi da responsabilidade do Ministério do Desenvolvimento Rural (MDR) para o objectivo 1, Ministério da Educação e Desporto (MED) para o objectivo 2, Instituto Cabo-verdiano para a Igualdade e Equidade do Género (ICIEG) para o objectivo 3, Ministério da Saúde (MS) para os objectivos 4, 5 e 6, Direcção Nacional do Planeamento (DNP) e Ministério das Relações Exteriores (MIREX) para o objectivo 8. O Instituto Nacional de Estatística trabalhou com todos os grupos.

²¹Ver: Relatório Metodológico - Indicadores dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio

No entanto, este exercício começou tarde, pelo que não foi possível maximizar as potencialidades deste exercício. Assim, recomenda-se que, para os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, o INE seja envolvido desde o início do processo.

INE mede o impacto do Salário Mínimo

O salário mínimo é o valor mínimo de remuneração obrigatória que os empregadores devem pagar aos seus trabalhadores a tempo inteiro (um período de 8 horas diário), independentemente dos sectores económicos ou ilha. Para a medição do seu impacto realizou-se uma pesquisa em duas fases, antes e depois da implementação do salário mínimo nacional (11.000 ECV), que entrou em vigor em Cabo Verde a 1 de Janeiro de 2014.

O objectivo desse estudo foi reunir informações junto dos agregados familiares e indivíduos em relação à sua situação económica (condições de vida, rendimentos, necessidades, etc.), o seu conhecimento sobre a implementação do salário mínimo nacional e outras informações relevantes do mercado de trabalho (participação em actividades remuneradas, distribuição dos trabalhadores entre os sectores, o rendimento, horas trabalhadas, etc.).

O inquérito permitirá às autoridades nacionais medir o impacto do salário mínimo sobre os salários, sobre a diferença salarial entre os sexos, o emprego e outras variáveis. Também irá medir, em particular, o impacto sobre a situação dos trabalhadores domésticos.

Um estudo piloto foi realizado em Novembro de 2013, seguido da primeira fase da pesquisa implementada de 29 de Novembro a 15 de Dezembro de 2013. Essa 2ª Fase fornecerá dados necessários para entender os efeitos do salário mínimo nacional sobre o cumprimento, o emprego, os padrões de vida do agregado familiar, entre outros. O questionário foi testado em Novembro de 2014. A recolha decorrerá de 26 de Janeiro a 12 Fevereiro de 2015.

Estatísticas da Cultura, Lazer e Desporto

É notório, nos últimos anos, as mudanças de atitude, de comportamentos e uma nova forma de abordar a cultura, o desporto e o lazer. A cultura é transversal e urge criar mecanismos da sua medição. Daí torna-se necessário apreciar o peso dessas áreas, bem como os impactos, disponibilizando informações estatísticas dos diversos domínios culturais, desportivos e do lazer.

Durante o segundo semestre iniciou-se o processo de elaboração de um documento metodológico que define os conceitos e as metodologias para a recolha dos dados, os indicadores, o tratamento e os procedimentos de análise de dados.

É fundamental criar as bases para ter uma metodologia adequada para a medição da cultura, lazer e desporto, para que no futuro seja possível começar a trabalhar nas contas satélites da cultura (medição do peso desses sectores na economia).

INE dinamiza as Estatísticas do Ambiente

Desde 2011, o Serviço das Estatisticas Ambientais do INE está em fase de implementação e consolidação. Limitam-se aos domínios da água e saneamento, recolha e tratamento dos resíduos sólidos, produção de energia eléctrica e outros indicadores ambientais obtidos através de fontes administrativas.

O INE desenvolveu uma forte parceria com as instituições que implementam as políticas do sector e as produtoras de estatísticas ambientais como a Direcção Geral do Ambiente, a Direcção Geral de Energia, a Agência Nacional de Água e Saneamento, a Agência de Regulação Económica e a Direcção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural.

Contudo, ainda carece reforçar a coordenação técnica a fim de dispor de uma publicação anual. Foi iniciado o processo de compilação de estatísticas ambientais extraídas dos Relatórios dos Censos 1990 e 2000, e produção dos indicadores para o período 2010 a 2013.

Para isso, está-se na fase de consolidação metodológica para as Estatísticas do Ambiente, tal como no reforço de capacidade do pessoal e assinatura de protocolos com as instituições-chave tais como a Direcção Geral do Ambiente, Direcção Geral de Energia e a Agência Nacional de Água e Saneamento (ANAS), com o objectivo de produção regular de estatísticas do Ambiente, incluindo as de Energia, da Água e dos Resíduos.

Recolha, tratamento, análise e divulgação de dados e indicadores ambientais de fontes administrativas

Com vista à obtenção de dados estatísticos e indicadores ambientais, foi reforçada a coordenação com os pontos focais das instituições ligadas ao sector. Contudo, ainda não foi possível efectuar a análise e a divulgação de dados e indicadores ambientais de fontes administrativas. Aproveitou-se das deslocações efectuadas aos municípios no âmbito do "Inquérito sobre a Recolha e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos 2012 e 2013" para reforçar a parceria do INE com essas instituições: Serviços Autónomos/Unidades de Água e Saneamento e Empresas gestoras de Água (Limpa e Residuais) – Objectivo: sensibilizar essas instituições para a disponibilização regular de dados estatísticos (o mais desagregado possível) sobre a Água (incluindo as Águas Residuais); Estruturas de saúde – Objectivo: Sensibilizar para a obtenção de Estatísticas sobre os Resíduos Hospitalares.

Estatísticos sobre a Recolha e Tratamento dos Resíduos sólidos

Em Junho de 2014 foi publicado o 1º Relatório do Inquérito sobre a Recolha e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos²² (RSU) – 2011.

O "Inquérito sobre a Recolha e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos 2012 e 2013" iniciou-se em Agosto de 2014, em parceria com a Direcção Geral do

²² Ver: Inquérito sobre a Recolha e Tratamento de Resíduos Sólidos 2011

Ambiente (DGA), as câmaras municipais e outras entidades gestoras de RSU. A organização do processo de produção das estatísticas através do registo contínuo, tratamento dos dados estatísticos administrativos sobre os resíduos pode ser uma solução.

Estatísticas de Energia Eléctrica

As empresas Electra, Carbólica e Electric Wind transmitem periodicamente ao INE os seus dados estatísticos de produção e distribuição de Energia Eléctrica (dados disponíveis a partir de 2007). Em Setembro e Dezembro, a empresa Águas de Ponta Preta (APP) forneceu ao INE os dados de produção e distribuição de Energia Eléctrica (dados disponíveis a partir de 2006 até 2013). No entanto, ainda não foi possível fazer a análise uma vez que a empresa Águas e Energia de Boa Vista ainda não enviou os dados ao INE.

INE avalia a Campanha de Vacinação contra o Sarampo e a Rubéola

A Iniciativa contra o Sarampo e a Rubéola é uma parceria global que tem como objectivo garantir que nenhuma criança morre de sarampo ou nasce sofrendo de síndrome da rubéola congénita.

Cabo Verde endossou a iniciativa para vacinar cerca de 260 mil de crianças e jovens de 9 meses a 24 anos contra o sarampo e a rubéola.

O Ministério da Saúde e o Instituto Nacional de Estatística (INE) estabeleceram uma parceria com vista a avaliar a cobertura da Campanha Nacional de Vacinação contra o Sarampo e a Rubéola, realizada de 14 a 23 de Outubro de 2013, de forma a proceder a uma avaliação independente através de um inquérito. Decorreu de 12 a 21 de Dezembro de 2013. Os resultados mostraram uma cobertura de 98,5%, sendo de 99,9% entre as crianças de 0-4 anos. Por concelho, os resultados mais baixos situavam-se acima de 97,%. Relativamente à frequência das manifestações adversas pós-imunização, 4% dos vacinados sentiram uma reacção que na sua grande maioria foi leve²³. Constam dos resultados, outras informações relevantes sobre o grau de conhecimento da população sobre a importância da campanha e que poderão ser pertinentes para acções futuras em vacinação.

INE divulga as Contas Nacionais

As Contas Nacionais são de extrema importância para o país, uma vez que integram informações de todos os sectores de actividade, o que permite conhecer a situação económica do país num determinado período.

As Contas Nacionais são produzidas com a metodologia do Sistema de Contas Nacionais de 93 (SCN 1993) e o ano de referência é 2007. Entre os principais

²³ Ver: <u>Publicação de Avaliação da Cobertura Vacinal Contra o Sarampo e a Rubéola, 2013</u>

indicadores encontram-se o Produto Interno Bruto. Foi publicado²⁴ o marco provisório de origem e destino referente ao ano 2012 no que concerne às Contas Nacionais anuais, mas devido a crescente demanda de informação regional e trimestral, o INE vem trabalhando na regionalização das contas de 2007 a 2012 e nas contas trimestrais até 2014. Os trabalhos estão em curso e os resultados serão publicados no decorrer do primeiro semestre de 2015.

Nessa altura será publicada a série trimestral de 2007 a 2012 e estimativas para os trimestres de 2013 e de 2014. Tendo em conta que o INE registou avanços consideráveis no que concerne a implementação das contas dos sectores institucionais, estas também serão publicados no mesmo período.

No ano de 2014 trabalhou-se na integração dos dados dos quadros origem-destino das Contas Nacionais, nos quadros da Contas Satélite de Turismo. Para estas contas, realizou-se o Inquérito aos Gastos e Satisfação dos Turistas relativamente à época baixa²⁵ e época alta para esse mesmo ano.

Outra área relevante é a Central de Balanços de Cabo Verde em que o INE encontra-se em pesquisa metodológica para a sua montagem, existindo já uma proposta concebida com os dados do Inquérito Anual às Empresas de 2011 e utilizando os dados do IV Recenseamento Empresarial 2012, a ser discutida com os principais parceiros e utilizadores.

INE divulga o Índice de Preços no Consumidor

Em 2014, à semelhança dos anos anteriores, o IPC²⁶ foi produzido com regularidade e disponibilizado sempre na data prevista (décimo dia útil de cada mês).

Assim, no mês de Dezembro de 2014, a taxa de variação homóloga registada pelo IPC foi de -0,4%, diminuindo 0,3 pontos percentuais (p.p.) face ao valor registado no mês anterior. A variação mensal observada entre Novembro e Dezembro de 2014 foi de 0,2%, valor inferior em 0,2 p.p face ao registado no mês anterior. A variação média dos últimos doze meses, que em Dezembro corresponde a taxa de inflação do ano, situou-se em -0,2%, 1,7p.p abaixo da taxa registada no mesmo período do ano anterior.

INE apresenta Estatísticas de Turismo

Inventário dos Estabelecimentos Hoteleiros

Durante o ano 2014 o INE divulgou os resultados do Inventário Anual dos Estabelecimentos Hoteleiros 2013²⁷, cujo objectivo principal é medir a oferta turística

²⁴ Ver: Estimativa de Contas Nacionais

²⁵ Ver: Formação dos Agentes de Terreno para o Inquérito aos Turistas; Inicio da Recolha da 2º fase do Inquérito aos Gastos e Satisfação Turistas

Ver: IPC - Janeiro IPC - Fevereiro; IPC - Março; IPC - Abril; IPC - Maio; IPC - Junho; IPC - Julho; IPC - Agosto; IPC - Setembro; IPC - Outubro; IPC - Novembro; IPC - Dezembro

do país. Soubemos que no ano em causa Cabo Verde tinha 222 Estabelecimentos Hoteleiros, 9.058 quartos, 15.995 camas, resultando numa capacidade de 19.428 lugares. O efectivo de pessoas ao serviço, nesses estabelecimentos, totalizou 5.385. No último trimestre do ano, o INE iniciou o Inventário Anual dos Estabelecimentos Hoteleiros 2014 em todos os municípios do país.

Movimentação de Hóspedes

Publicou-se a Movimentação de Hóspedes 2013²⁸ que nos mostrou que tivemos 552.144 hóspedes e 3.436.111 dormidas. De forma a ser possível um seguimento ao longo do ano, ainda foram publicados os boletins trimestrais de Estatísticas do Turismo²⁹.

Índice Turístico

O Índice de preços dos produtos turísticos é um indicador que vem sendo implementado com o apoio técnico do INE de Portugal, no âmbito da CPLP. A montagem vem sendo faseada, abrangendo até o momento os serviços de alojamento e de Rent—a-Car. A ideia é integrar todos os serviços característicos do turismo, tendo como ponderadores os pesos dos mesmos no total dos gastos do turismo. Este índice será apresentado no decorrer do primeiro semestre de 2015.

INE faz saber quanto estamos a importar e exportar

O INE publica as estatísticas de Comércio Externo anualmente³⁰ e, igualmente, publica trimestralmente³¹, e isto é possível graças à colaboração com a Direcção Geral das Alfândegas. Com os Resultados provisórios das Estatísticas do Comércio Externo 2013, ficamos a saber que tivemos 5.735 mil contos de exportação nacional, 21.831 mil contos de reexportação, 60.201 mil contos de importação, e uma taxa de cobertura de 9,5%.

"Conhecer a importância das Empresas na economia cabo-verdiana"

No domínio das Estatísticas das Empresas o INE divulgou os resultados do IV Recenseamento Empresarial 2012³². Constatou-se que em 2012 havia 10.101 empresas

²⁷ Ver: Inventário Anual dos Estabelecimentos Hoteleiros 2013

²⁸ Ver: Estatísticas de Movimentação de Hóspedes 2013

²⁹ Ver: Estatísticas do Turismo 1º Trimestre de 2014; Estatísticas do Turismo 2º Trimestre de 2014; Estatísticas do Turismo 3º Trimestre de 2014; Estatísticas do Turismo 4º Trimestre de 2014 (publicado em Fevereiro de 2015).

³⁰ Ver: Resultados provisórios das Estatísticas do Comércio Externo 2013

³¹ Ver: <u>Resultados de Comércio Externo 1º Trimestre de 2014</u>; <u>Resultados do Comércio Externo 2º T</u> 2014; Resultados de Comércio Externo 3º Trimestre de 2014

³² Ver: Apresentação dos principais resultados do IV Recenseamento Empresarial 2012

(das quais 9.177 estavam activas), o que representa um aumento de 15,9% em relação ao III Recenseamento Empresarial realizado em 2007.

Apesar deste aumento geral, Brava contrariou a tendência, tendo o menor número de empresas desde o início da série em 1997. Em 2012 a Brava só tinha 130 empresas (-27 empresas).

Ainda, segundo o IV Recenseamento Empresarial 2012 soubemos que as ilhas/regiões com maior número de empresas são Praia (2.792), São Vicente (1.953) e Interior de Santiago (1.766).

No período intercensitário são realizados inquéritos. Assim, o INE divulgou os resultados do Inquérito Anual às Empresas 2013 (finais de 2014). Segundo esta operação, em 2013 Cabo Verde contava com 9.049 empresas activas (menos 128 empresas do que em 2012), em que trabalhavam 50.975 pessoas (menos 436 pessoas que em 2012) e geraram 252.599.167 contos (1.777.360 a mais do que em 2012).

De notar que, legalmente, o prazo limite de prestação das contas do ano findo, por parte das empresas à Direcção Geral de Contribuições e Impostos, é 31 de Maio do ano seguinte, e só depois desta data se pode recolher os dados, o que provoca atraso na publicação dos dados.

Conjuntura e Nomenclatura

No domínio da conjuntura e nomenclatura, o INE divulgou os resultados dos Inquéritos de Conjuntura às Empresas³³, com enfase para o Indicador de Clima Económico³⁴, de Conjuntura no Consumidor³⁵, Boletim Semestral de Conjuntura. Ainda houve a edição da Classificação Nacional de Bens e Serviços e avançou-se na actualização da Classificação do Consumo Individual por Objectivo (CCIO/Rev.1)³⁶; elaboração de uma proposta de Manual de Conceitos; avançou-se na consolidação do Índice de Produção na Construção e Obras Públicas; na definição dos instrumentos metodológicos e no lançamento da recolha dos dados para as Estatísticas dos Transportes.

MDR e INE preparam o V Recenseamento Geral da Agricultura

O INE, no âmbito do protocolo de colaboração institucional assinado com o Ministério de Desenvolvimento Rural, assegura a coordenação técnica do V RGA. Neste quadro,

³³ Ver: <u>Boletim de Conjuntura às Empresas 1º Trimestre 2014</u>; <u>Boletim de Conjuntura às Empresas 2º Trimestre 2014</u>; <u>Boletim de Conjuntura às Empresas 3º Trimestre 2014</u>; <u>Boletim de Conjuntura às Empresas 4º Trimestre 2014</u>

³⁴ <u>Indicador de Clima Económico 1º Trimestre 2014; Indicador de Clima Económico 2º Trimestre 2014; Indicador de Clima Económico 3º Trimestre 2014</u>

³⁵ Ver: <u>Boletim de Conjuntura no Consumidor 1º Trimestre 2014</u>; <u>Boletim de Conjuntura no Consumidor 2º Trimestre 2014</u>; <u>Boletim de Conjuntura no Consumidor 3º Trimestre 2014</u>; <u>Boletim de Conjuntura no Consumidor 4º Trimestre 2014</u>.

³⁶ Que está sendo utilizado no IDRF.

foi criado o Gabinete do V RGA e, conjuntamente, com o MDR várias actividades já foram realizadas, com destaque para:

- Elaboração dos instrumentos técnicos/metodológicos (Questionários dos agregados agrícolas e das explorações agrícolas não familiares, com base nas recomendações da estratégia global e dos ensinamentos do RGA de 2004;
- Elaboração do manual do agente de terreno;
- Elaboração da Estratégia de Sensibilização e Comunicação do V RGA;
- Planificação dos DRs e definição dos DRs para o piloto;
- Definição da lista de Indicadores;
- Realização do Censo Piloto (recrutamento, formação dos agentes, recolha dos dados e análise dos resultados da operação);
- Actualização de todos os instrumentos metodológicos, após o piloto.

Em termos de perspectiva, já existe uma planificação das actividades e de recursos humanos para V RGA, que deverá ocorrer de Maio a Agosto de 2015. No entanto, os recursos financeiros necessários para esta operação estatística ainda não estão disponíveis, o que condiciona a realização das actividades previstas, com enfase para o lançamento do concurso público para recrutamento e selecção de pessoal, formação de formadores, formação dos agentes de terreno (recenseadores e supervisores) e fixação da data para o arranque da recolha dos dados no terreno.



Actividades previstas Não realizadas

Inquérito Demográfico e de Saúde Reprodutiva, IDSR III

O *Terceiro Inquérito Demográfico e Saúde Reprodutiva* (IDSR III) constitui a maior fonte de informações estatísticas para apoiar na produção do relatório de progresso dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM) em Cabo Verde, especificamente o ODM IV - Reduzir a Mortalidade Infantil, ODM V - Melhorar a Saúde Materna, e ODM VI – Combater VIH/Sida, malária e outras doenças.

A sua realização se justifica pela necessidade de conhecer a situação real dos indicadores sociais de sobrevivência das crianças, planeamento familiar e a protecção das crianças e das mulheres, VIH/Sida, etc. Contudo, ainda não se concretizou devido a dificuldades do país em mobilizar os recursos financeiros para a sua implementação.

A 31 de Dezembro de 2014³⁷, o INE ainda não tinha os recursos necessários, pelo que não será possível produzir os dados a tempo do final dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, que acontece em Setembro de 2015, sendo que o relatório do país tem que ser apresentado em Junho do mesmo ano.

No entanto, vários indicadores mantêm-se para os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, pelo que continua a ser premente a necessidade de realização do IDSR III, para que o país tenha um *baseline*, pois o IDSR II é de 2005.

Produção das Estatísticas de Ciência Tecnologia e Inovação (CT&I)

A produção das estatísticas de CT&I foi uma das actividades previstas, mas não realizada por carência de financiamento. No entanto, várias actividades foram desenvolvidas nomeadamente, um encontro entre o INE, a NEPAD e o MESCI, no início do ano, para juntos traçarem estratégias para a produção desses dados. O NEPAD ficou de financiar o estudo, só que até então não desbloqueou as verbas.

Contudo, com a introdução de questões no Recenseamento Empresarial foi possível o INE identificar as empresas que actuam no domínio da CT&I, para que o inquérito seja direccionado à essas empresas, diminuindo assim o seu custo (do inquérito).

³⁷ Situação que se mantém em Março de 2015, altura em que o país recebeu um consultor do Banco Africano de Desenvolvimento para definição de uma estratégia de financiamento do Inquérito.

Em 2013 (segundo o IMC), cerca de 30% dos agregados tinham um computador (desktop ou laptop) e 23% tinham acesso aos serviços de internet, percentagem superior à registada em 2012, (20%). Ressalva-se que os indicadores de posse de bens de equipamento e acesso a serviços de tecnologia de informação e comunicação - TIC revelam disparidades significativas por meio de residência e por concelhos.

Implementação de um plano de acção para as estatísticas vitais

Relativamente aos nascimentos, a comparação da informação das instituições envolvidas, INE, MS, RNI, revelou diferenças podendo resultar do atraso no processo de envio de informações e/ou perdas. Para a resolução do problema, foi sugerido a implementação de um plano de acção incluindo o desenvolvimento de uma plataforma informática para o acesso a dados do registo civil e o desenvolvimento de uma base de registo à nascença nas estruturas de saúde.

De mais, revela-se fundamental o reforço de capacidade dos técnicos, no processamento, análise e divulgação de informação do registo civil. Esta actividade deveria, conforme a programação, ser realizada com uma assistência técnica em modelização dos dados de nascimentos e através de uma visita de estudo a um instituto de estatística com experiência no processamento e análise de dados de estatísticas vitais. Essas actividades não se concretizaram devido a indisponibilidade de recursos financeiros e de uma instituição para receber a delegação cabo-verdiana. No entanto, as condições já estão criadas para que esta actividade seja realizada, ainda no 1º semestre de 2015.

Outras actividades previstas não realizadas

Entre outras actividades não realizadas por razões de financiamento, destaquem-se o Inquérito sobre o impacto do Programa de Luta Contra a Pobreza no meio Rural - PLPR-FIDA, o Inquérito sobre as migrações, solicitado pela UCI, e o Recenseamento dos Estabelecimentos Prisionais.

Também não foi possível implementar um *Sistema de Planificação Estratégica Integrada e de Contabilidade Analítica*, cujo objectivo é de aumentar a performance do INE através de uma boa gestão do processo de produção da informação estatística em termos de coordenação e seguimento, e melhoria da gestão financeira e dos recursos humanos. O projecto foi identificado em 2013, com a duração de dois anos, e conta com o apoio técnico de Statistique Canada.



Actividades não previstas, mas realizadas

INE lidera a criação do Grupo Praia em Estatísticas de Governança

O INE foi convidado pela União Africana a encabeçar a proposta de criação de um *City Group* em Estatísticas de Governança, Paz e Segurança (GPS), tendo o INE feita a apresentação da proposta na 45ª Sessão da Comissão de Estatística das Nações Unidas (CENU). Já a discussão da mesma foi inserida na agenda da 46ª Sessão da CENU.

Tendo em conta que o Grupo Praia trata-se de uma proposta de criação de uma metodologia mundial em GPS era importante que a consulta sobre o *Concept Paper* e os Termos de Referência fosse inclusiva e abrangente.

Foi preparado um primeiro *draft* com o apoio da UA, PNUD e de dois consultores, e, após uma discussão restrita, foi socializado com todos os INE representados na CENU, através de Divisão de Estatística das Nações Unidas.

Numa segunda fase, as contribuições foram discutidas internamente e foi realizado um atelier sobre o Grupo Praia em Cabo Verde a 9 e 10 de Outubro. O referido atelier contou com a presença de peritos de INEs, peritos nacionais em governança, instituições regionais, agências das Nações Unidas, entre outros. Todas as contribuições foram amplamente discutidas e o documento foi revisto, sendo que foi novamente socializado com um grupo restrito antes de ser submetido oficialmente à Divisão de Estatística das Nações Unidas, no dia 3 de Dezembro.

Se for aprovado a sua criação no dia 5 de Março de 2015, o Grupo Praia terá como objectivo servir de fórum nacional e internacional de partilha e desenvolvimento de metodologia em Governança, Paz e Segurança. Pretende-se, assim, chegar a uma metodologia global e que possa ser utilizada pelos INE e que responda às diferentes necessidades de informação.



Data Revolution

Data Revolution constitui uma evolução dos dados a todos os níveis. Pretende-se que os dados sejam mais acessíveis, que se aumente a literacia estatística, que os Institutos Nacionais de Estatística possam melhor medir os futuros Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, que se faça melhor uso de Big Data e das novas tecnologias. O INE tem vindo a investir nestes domínios com vista a:

Tornar os dados mais acessíveis - todas as publicações do INE existem em formato digital e estão disponíveis sem custo na hiperligação da instituição: www.ine.cv. Em 2014, o Portal do INE na WEB teve 675.659 visitas, com uma média mensal de 56.305 visitas. A instituição também contou com 801 pedidos de informação direccionados ao Serviço de Difusão³⁸ e 286 solicitações feitas pessoalmente na sede do INE.





Durante o ano de 2014 foram visualizadas 675659 páginas webs.

Aumentar a literacia estatística – o INE tem vindo a incentivar visita de escolas às suas instalações, encorajado o estágio de universitários nos seus departamentos (nesse domínio assinou um protocolo com UNICV, realizado apresentações públicas dos resultados e fomentado a participação de instituições nos ateliês de discussão metodológica). Turmas de várias escolas e de instituições de ensino superior têm visitado o INE para inteirar do seu funcionamento. Para além disso, o instituto presta esclarecimentos sobre os resultados sempre que solicitado.

Medir os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável – os indicadores ainda não se encontram definidos, no entanto o INE tem acompanhado as diversas

³⁸ Neste número não se inclui os pedidos feitos directamente aos contactos, embora se encoraje que cada vez mais os pedidos sejam direccionados ao Serviço de Difusão (difusao.ine@ine.gov.cv), pois isto permite-nos melhor conhecer as necessidades dos utilizadores.

iniciativas e tem participado activamente nas discussões, em especial no que concerne ao ODS 16. Igualmente o Grupo Praia que o INE propõe a criação, servirá de apoio ao ODS 16 no que concerne aos indicadores complementares.

Melhor uso de *Big Data* – Actualmente não é claro a integração do *Big Data* nas Estatísticas Oficiais, mas a instituição tem investido na melhor utilização dos dados administrativos que se encontram em formato electrónico, como tem encorajo os parceiros na digitalização das informações. Contudo, permanece algum constrangimento no acesso a esses dados, aos quais o NOSI não dá acesso, não obstante a abertura das entidades produtoras e proprietárias desses mesmos dados.

Melhor uso das novas tecnologias — A instituição tem investido continuamente na melhoria do sistema de recolha de dados por dispositivos móveis, os dados do Inquérito Multi-objectivo Contínuo são recolhidos no PDA desde 2011, foi criado um aplicativo para a recolha dos dados do Inquérito às Despesas e Receitas Familiares III e encontra-se em desenvolvimento o aplicativo para o V Recenseamento Geral da Agricultura. A nível da cartografia, o INE realizou a georreferenciação de todos os edificados em 2010, tendo-os actualizado em 2013. Em 2013 fez ainda a cartografia das empresas. Assim todos os Inquéritos e Censos são realizados com recurso à cartografia digital.

Por estes motivos, o INE foi escolhido como anfitrião para o Seminário Regional sobre o Uso da Tecnologia Móvel na Recolha de Dados organizado por UNECA e BAD e no qual participou 70 profissionais da área vindos de 34 países e 9 organismos internacionais. Igualmente, Cabo Verde foi escolhido por Paris 21 como um dos 7 países para implementação do "Informing Data Revolution"³⁹.

³⁹ Ver: <u>Informing Data Revolution - Country Report on Cabo Verde</u>



Recursos Financeiros

A gestão financeira foi no sentido de optimizar e racionalizar os recursos afectos à produção e difusão dos dados estatísticos, ao nível de contenção de custos e de rigor na realização das despesas, procurando estabelecer um equilíbrio financeiro, de modo que as despesas de cada rubrica fossem em função do orçamento aprovado e em conformidade com as normas e procedimentos da Contabilidade Pública.

Em relação a execução financeira do período em análise ascendemos os 297 mil contos de receitas e 226 mil em despesas traduzindo assim numa taxa de execução de 76%.

Quadro 2: Execução Financeira, 2014

Designação	Valor em ECV
1. Receitas	297.184.101
2. Despesas	226.229.889
3. Taxa de execução (%)	76%

Vale salientar que parte das receitas recebidas será utilizada nos anos de 2015 e 2016, tendo em conta que as mesmas deram entrada somente no final do ano de 2014 e cujo prazo de execução é superior a 1 ano.

Para cumprir o seu Plano de Actividades e, por consequentemente, a sua missão, o INE contou com financiamento do Estado de Cabo Verde, dos Parceiros de Desenvolvimento, nacionais e internacionais, e com receitas próprias geradas com prestação de serviços.

Podemos dizer que o INE concluiu o exercício com resultado positivo, conseguindo responder a todos os seus compromissos financeiros e concretizar a maioria das actividades programadas. Em relação ao Orçamento de Funcionamento de 2014, o INE recebeu do Orçamento do Estado o montante de 156.274.416\$00 (cento e cinquenta e seis milhões, duzentos e setenta e quatro mil, quatrocentos e dezasseis escudos), transferidos em duodécimos. Desse valor foi efectivamente transferido ao INE o montante de 141.569.204\$00 (cento e quarenta e um milhões, quinhentos e sessenta e nove mil, duzentos e quatro escudos), o equivalente a 91% da transferência dos duodécimos, resultando um saldo no valor de 14.705.212\$00 (catorze milhões, setecentos e cinco mil, duzentos e doze escudos).

Quanto ao Orçamento de Investimento, a semelhança do ano anterior, não houve nenhum acréscimo. Dos 35.000.000\$00⁴² (trinta e cinco milhões de escudos) aprovado,

-

⁴⁰ A falta de nomeação do Vice-presidente e de mais um Director de Serviço que estava previsto e a cativação de algumas rubricas, contribuíram para que não atingíssemos os 100% de execução.

⁴¹ Ver anexo 1: Execução Orçamental 2014

⁴² Com excepção do Inquérito Satisfação dos Turistas, do Inquérito Multi-objectivo Contínuo e do Inquérito Anual às Empresas, os restantes projectos foram cativados no valor de 50%, o que causou constrangimento a nível orçamental e reprogramação de despesas e das actividades.

foram repartidos para a realização das seguintes operações estatísticas: Inquérito Satisfação dos Turistas; Inquérito Multi-objectivo Continuo; Estatísticas de Transportes Terrestre, Marítimo e Aéreos; Índice de Produção na Construção e Obras Públicas; Indicadores de Actividades Sector ao Serviço e Índice Trimestral de Produção Industrial; Inquérito Anual às Empresas; Inquérito Conjuntura no Consumidor.

No que concerne aos parceiros, o INE beneficiou, no âmbito do:

- *Plano Anual de Trabalho PTA*, o montante 28.895.779\$00 (Vinte e oito milhões, oitocentos e noventa e cinco mil, setecentos e setenta e nove escudos), do Fundo das Nações Unidas;
- Consolidated Democratic & Participatory Governance in Africa, de um fundo no valor de 3.183.666\$00 (três milhões cento e oitenta e três mil seiscentos e sessenta e seis escudos), do PNUD Dakar;
- *Inquérito ao Emprego*, que é uma actividade que é suportada, em parte pelo protocolo de colaboração com Ministério da Juventude Emprego e Desenvolvimento dos Recursos Humanos, do valor de 8.678.200\$00 (Oito milhões, seiscentos e setenta e oito mil, duzentos escudos);
- A execução da 3ª fase do PRCS III *Programa de Reforço de Capacidades Estatísticas -3ª fase*, cujas actividades arrancaram no mês de Dezembro de 2013 e que contou com um financiamento do BAD no montante de \$63,943.00 USD, que correspondeu a 5.247.016\$00 (cinco milhões, duzentos e quarenta e sete mil e dezasseis escudos);
- Fortalecimento das capacidades técnicas das áreas de Contas Nacionais, Turismo⁴³ e Estatística do Meio Ambiento, obteve um fundo de 3.749.010\$00⁴⁴ (três milhões, setecentos e quarenta e nove mil, e dez escudos);
- Conclusão das actividades do *Estudo sobre Trabalho Infantil e Realização do Inquérito sobre o Salario mínimo nacional (1 e 2º fase)*, no valor 4.284.473,00 da OIT Senegal;
- "Reforço das Capacidades do Instituto Nacional de Estatística" orçado em 600.000,00 € (seiscentos mil euros) e disponibilizados 50% do total, ou seja 33.065.739\$00 (trinta e três milhões sessenta e cinco mil setecentos e trinta e nove escudos), pelo Grão Ducado de Luxemburgo;
- "Projecto da União Europeia para o Apoio Institucional ao Instituto Nacional de Estatística para o Reforço de Capacidades na Produção das Estatísticas Oficiais";

⁴³ No âmbito desse financiamento, realizamos a 1ª visita de trabalho para a montagem da Conta Satélite do Turismo, com apoio do INE das Canarias. Para essa missão, tivemos um gasto no montante de 283.990\$00 (duzentos e oitenta e três mil, novecentos e noventa escudos) que deverá ser reembolsado ao INE, tendo em conta que o projecto não foi inscrito no orçamento de 2014, pelo serviço de orçamento do Ministério das Finanças.

⁴⁴ O referido valor deu entrada no dia 23/12/2013, na conta 202790 designada Reforço das capacidades Técnicas do INECV, conta essa que foi aberta no Banco de Cabo Verde para a gestão do projecto.

⁴⁵ Devido a demora no processo de disponibilização do fundo, as actividades arrancaram com atrasos, o que contribui para que tenhamos uma taxa de execução baixa e fazendo com que as actividades não realizadas fossem transferidas para o ano de 2015.

orçado em 33.000.000\$00⁴⁶ (trinta e três milhões de escudos), e disponibilizado o valor de 13.380.111 (treze milhões, trezentos e oitenta mil, cento e onze mil escudos);

- Inquérito sobre o Nível de satisfação e Impacto da Energia na ilha de Santiago, que é um inquérito solicitado e financiado pela Unidade de Gestão de Projectos Especiais do Ministério do Turismo, Indústria e Energia, no valor de 3.500.000\$00 (três milhões e quinhentos mil escudos, pago em duas tranches (a primeira de 3.500.000 de escudos, e a segunda de 1.000.000 escudos).
- O INE, no ano de 2014, arrecadou o montante de 9.746.467\$00 (Nove milhões, setecentos e quarenta e seis mil, quatrocentos e sessenta e sete escudos) com prestação de serviços e fornecimento de dados:
 - Georreferenciação das instalações desportivas oficiais existentes no país e o levantamento e criação de base dados de recursos humanos, no valor de 932.000\$00⁴⁷ (novecentos e trinta e dois mil escudos);
 - Protocolo celebrado entre INE e BCV referente a comparticipação financeira na produção e fornecimento de dados, no valor de 2.000.000\$ (dois milhões de escudos);
 - Realização do estudo sobre o impacto do fundo de competitividade com a Coordenação do projecto capacitação dos PMEs e de Governação Económica, no montante de 2.400.000\$00 (Dois milhões e quatrocentos mil escudos).
 - Realização da avaliação sobre a Cobertura da Campanha Nacional de Vacinação Sarampo e Rubéola, no valor de 1.336.967\$00 (um milhão, trezentos e tinta e seis mil, novecentos e sessenta e sete escudos);
 - Modelo cartográfico digital e de um Sistema de Gestão, Recolha e de Transmissão de dados com recurso a aplicativos móveis (Tablets) no âmbito da realização V Recenseamento Geral da Agricultura, em que recebeu a 1ª tranche no valor 2.077.500\$00 (Dois milhões, setenta e sete mil e quinhentos escudos).

⁴⁶ Foi aprovado em Outubro de 2014, e deu entrada em Dezembro, pelo que as actividades serão realizadas em 2015 e 2016.

⁴⁷ 2ª Tranche.



Recursos Humanos

O INE, até 31 de Dezembro de 2014, contou com 76 (setenta e seis) colaboradores, tendo reforçado o seu pessoal com a contratação de três novos colaboradores. Do total de colaboradores, 56 (cinquenta e seis) pertencem ao quadro do pessoal e 20 (vinte) referem-se a pessoal contratado fora de quadro. O INE contou também com a contratação em regime de prestação de serviços de agentes de terreno, que desempenharam as funções de Inquiridor, Controlador, Supervisor, Digitador e Verificadores. As contratações totalizaram 386 agentes de terreno (253 do sexo feminino e 133 do sexo masculino).





No respeitante a formações inseridas no Plano de Formação do Sistema Estatístico Nacional foram realizadas 5 formações nos seguintes domínios: "Design, Gestão de Projectos com MS project"; Planeamento Estratégico e Integrado; Língua Francesa e Inglesa.



Área Patrimonial

Na área patrimonial o INE efectuou o abate de alguns equipamentos mobiliários e informáticos obsoletos, que foram entregues à Direcção do Património do Estado, e adquiriu, com recursos de projectos alguns equipamentos informáticos e mobiliários e uma viatura para colmatar as necessidades existentes, bem como, para montagem e funcionamento do Gabinete do IDRF.

Anexos

Anexo 1 – Execução do Orçamental 2014

Fonte de Financiamento	Receitas	Despesas	Saldos	%
1. Estado	186.871.400,00	170.252.475,00	16.618.925,00	63
1.1 Orçamento de Funcionamento	156.274.416,00	141.569.204,00	14.705.212,00	53
1.2 Orçamento de Investimentos	30.596.984,00	28.683.271,00	1.913.713,00	10
2. Parceiros	100.566.234,00	49.953.667,00	50.612.567,00	34
2.1 Nações Unidas	38.339.885,00	36.472.772,00	1.867.113,00	13
2.2 BAD-Afristat	5.247.016,00	2.762.628,00	2.484.388,00	2
2.3 Cooperação Espanhola	3.749.010,00	-	3.749.010,00	1
2.4 OIT	4.284.473,00	3.269.882,00	1.014.591,00	1
2.5 Cooperação Luxamburguesa	33.065.739,00	6.920.060,00	26.145.679,00	11
2.6 União Europeia	13.380.111,00	-	13.380.111,00	5
2.7 Ministério do Turismo, Indústria e Energia	2.500.000,00	528.325,00	1.971.675,00	1
3. Receitas Próprias	9.746.467,00	6.920.060,00	2.826.407,00	3
Total (1+2+3)	297.184.101,00	227.126.202,00	70.057.899,00	100

Anexo 2 – Listagem dos Parceiros Nacionais e Internacionais de Cooperação

Parceiros Nacionais

Agência de Aviação Civil (AAC)

Agência de Comunicações (ANAC)

Agência de Segurança Aeroportuária (ASA)

Banco de Cabo Verde

Conselho Superior de Magistratura Judicial

CV Telecom

Direcção Geral das Alfândegas

Direcção Geral das Contribuições e Impostos

Direcção Nacional de Orçamento e Contabilidade Publica

Direcção Nacional de Receitas do Estado

Direcção Nacional do Plano

Direcção-Geral do Trabalho

Instituto Cabo-verdiano para a Igualdade e Equidade de Género

Instituto de Emprego e Formação Profissional

Instituto Nacional de Desenvolvimento das Pescas

Instituto Nacional de Previdência Social

Ministério da Educação e Desporto

Ministério da Justiça

Ministério da Juventude, Emprego e Desenvolvimento do Recursos Humanos (MJEDRH)

Ministério da Saúde

Ministério de Administração Interna

Ministério do Desenvolvimento Rural

Ministério do Turismo, Indústria e Energia

Observatório do Emprego

ONU Mulheres

Policia Judiciaria

Policia Nacional

Procuradoria-Geral da República

Registos Notariado e Identificação

Parceiros internacionais

AFRISTAT – Observatório Económico e Estatístico da África Subsariana

Alto Comissariado do Plano de Marrocos

Banco Africano de Desenvolvimento

Banco Mundial

Comunidade Económica Dos Estados da África Ocidental

Cooperação Espanhola

Fundo Monetário Internacional (FMI)

INE de Angola

INE de Espanha

INE de Moçambique

INE de Portugal

INE de Tunísia

INEI de Peru

ISTAC de Canárias

ISTAT de Itália

Organização Internacional do Trabalho

Organização para Cooperação e Desenvolvimento Económico

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - Escritório Regional em África

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - Sede

Sistema das Nações Unidas em Cabo Verde

STATCAN de Canadá

STATEC de Luxemburgo

União Africana

União Europeia